

MARGEM BRUTA E COMPORTAMENTO DE PREÇOS EM UMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO PERÍODO DE 1995 A 2016

HARRISON BATISTA DE OLIVEIRA¹; MARINA OLIVEIRA DANELUZ²; LUIZA HELENA MARTINS SIMÕES³; ALINE GONÇALVES LOPES⁴; IVANELI SCHREINERT DOS SANTOS⁵; MARIO DUARTE CANEVER⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – harrisonb.oliveira@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – maridaneluz22@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – luhmsimoesdp@gmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas – ninnalopes2009@hotmail.com*

⁵ *Universidade Federal de Pelotas – ivanelisch@hotmail.com*

⁶ *Universidade Federal de Pelotas – caneverm@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O leite se encontra entre os produtos mais importantes do setor agropecuário brasileiro, possuindo um papel de extrema importância no suprimento de alimentos, gerando empregos e renda para a população (EMBRAPA, 2003). Estima-se que o leite é produzido em cerca de 1,3 milhão de propriedades rurais no país (ZOCCAL, 2016). O Sul do país, concentra mais de 35% da produção, tendo apresentado destaque, em especial, pelo crescimento da produtividade (ZOCCAL, 2017).

Segundo Lopes et al. (2004) diversas transformações têm influenciado a dinâmica produtiva da cadeia e movimentado debates em relação às reflexões sobre a necessidade de um sistema que administre a atividade leiteira e a tornem mais eficiente e competitiva. Quando referimo-nos ao aumento de lucratividade da atividade, há duas maneiras que podem ser viáveis em termos do sistema de produção, quais sejam: a redução de custos/ou a otimização de receitas.

Pelo fato do produtor de leite não conseguir ter o controle do preço pago pelo produto na cadeia agroindustrial, em decorrência de inúmeras questões de mercado, é importante que ele busque estratégias para tornar-se competitivo e manter-se no mercado através de mudanças em sua atividade. Entre as estratégias mais importantes está o conhecimento econômico do sistema de produção afim de identificar possíveis limitantes e entraves ao processo de produção. Isto, envolve a avaliação de custos de produção e indicadores econômicos (LIMA, 2006), os quais em conjunto podem auxiliar no processo de tomada de decisão.

Oliveira e Pereira (2009), relatam que toda a capacidade de sobrevivência de determinada atividade está claramente relacionada com a gestão econômica da propriedade, cujo objetivo é o conhecimento e a manutenção de índices de rentabilidade atrativos.

Neste contexto, um indicador pertinente de ser abordado para avaliar a efetividade do sistema de produção é a margem bruta. Tal indicador possibilita o conhecimento geral da atividade e é calculado através da diferença entre a receita total da atividade e os custos variáveis, conforme descrito por Yamaguchi et al. (2000).

Em vista da importância do conhecimento e da utilização de indicadores econômicos no processo de tomada de decisão dos produtores, o objetivo do presente trabalho foi demonstrar o comportamento dos preços do leite e da margem bruta da atividade leiteira em uma propriedade do Sul do Rio Grande do Sul com vistas a identificar a tendência geral dos dois indicadores avaliados, ao longo dos anos.

2. METODOLOGIA

Os dados utilizados no presente estudo foram provenientes de uma propriedade rural leiteira presente no mercado a mais de 25 anos, localizada em São Lourenço do Sul – RS. O tipo de sistema de produção adotado na propriedade é o semi-confinado, onde os animais da raça Holandesa permanecem confinados em galpões durante a maior parte do dia.

A coleta de dados deu-se através de cadernos de fluxo de caixa e fichas de anotações referentes aos indicadores econômicos mensais da atividade, disponibilizados pelo proprietário, e correspondentes aos anos de 1995 até 2016. Os dados foram compilados em planilhas de Excel, transformados em médias anuais, para então serem analisados graficamente.

Os preços do leite praticados ao produtor neste período de tempo foram corrigidos de acordo com o IGP-DI para o mês de maio de 2017, extraído da Fundação Getúlio Vargas.

O indicador econômico margem bruta (MB) foi avaliado através da fórmula ($MB = RT - CV$), onde a Receita total (RT) é composta pela venda de leite, e os custos variáveis (CV) referem-se aos gastos com concentrados e sais minerais, produção e compra de volumosos, serviços de ordenha e manejo geral, sanidade do rebanho, inseminação artificial, energia, combustíveis e lubrificantes, encargos sociais, reparo e manutenção de máquinas, equipamentos, benfeitorias e instalações, ferramentas e utensílios e outras despesas, estando de acordo com o descrito por Yamaguchi et al. (2000). O resultado final da Margem Bruta também foi corrigido de acordo com o IGP-DI também para o mês de maio de 2017.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1 apresenta as margens brutas anuais do período avaliado e os preços de venda do litro de leite recebidos por essa propriedade leiteira.

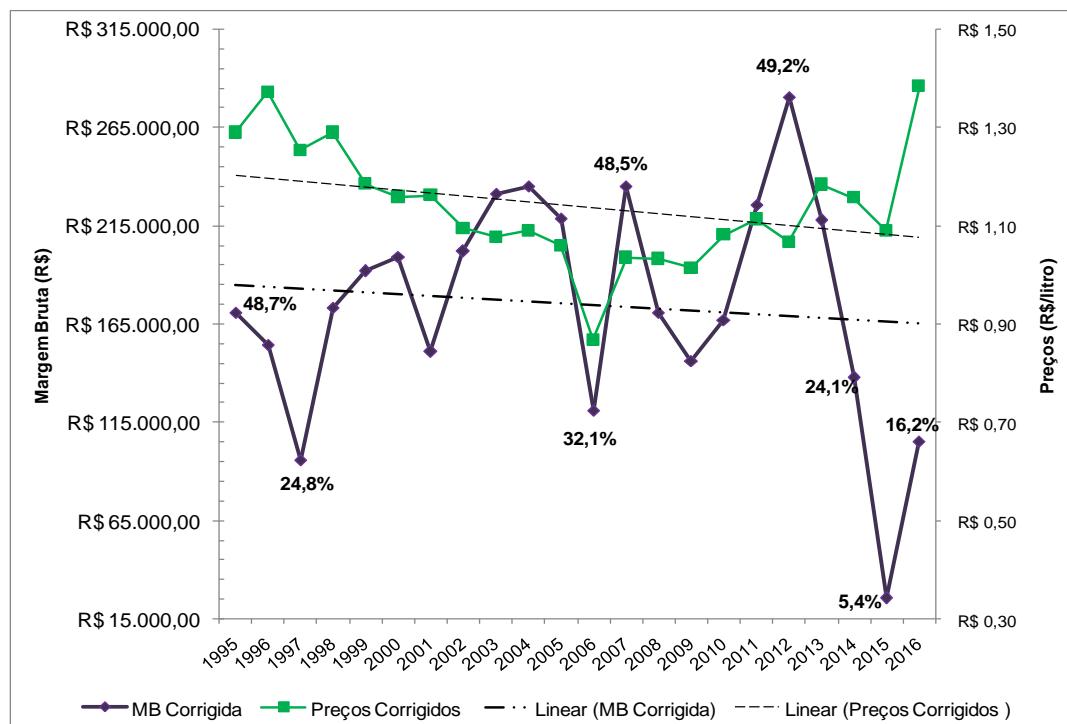


Figura 1: Margem bruta anual e Preços médios anuais recebidos no período de 1995 a 2016.

Observa-se que o indicador margem bruta apresenta resultados positivos ao longo dos anos avaliados, estando de acordo com o encontrado por Fassio et al. (2006), Lopes et al. (2007) e Prado et al. (2007), que em seus estudos também encontraram margens positivas avaliando propriedades de leite em diferentes estados do Brasil. No entanto, podemos observar uma queda significativa da margem no ano de 2015 em relação aos demais anos. Essa queda pode ser justificada por desembolsos significativamente elevados com insumos para produção de volumosos (fertilizantes, sementes, etc), nesse ano, conforme foi constatado nos dados avaliados.

Quando avaliamos no decorrer dos anos o comportamento dos dois indicadores descritos no gráfico, percebe-se uma queda geral de ambos (margem bruta e preços), demonstrados nas linhas de tendência lineares por comportamento decrescente. Tal informação mostra que ainda que os preços sejam maiores nos últimos anos (a partir de 2006), quando comparados aos anteriores, a tendência geral dos preços é de declínio na série de dados.

Essa informação demonstra a sensibilidade dos indicadores. A margem bruta é de extrema volatilidade no sistema de produção de leite, pois ela depende do comportamento dos custos variáveis, que oscilam a cada ciclo de produção. Embora volátil, a margem bruta em relação à receita total (valores em negrito no gráfico) demonstram que ela vinha crescendo de 1995 a 2012, mas com as quedas a partir deste ano, sua tendência foi descrente ao longo do período total. O ano crítico foi 2015, onde a margem bruta, embora positiva, resultou em apenas 5,4% da receita total. O estrangulamento da margem bruta traz consequências negativas à sustentabilidade do sistema, pois esta passa a ter menos recursos para cobrir os custos fixos (depreciações, por exemplo), para remunerar o produtor rural e para a realização de novos investimentos na propriedade.

Nesse contexto, cada vez mais são necessários esforços direcionados a análise e detecção de pontos de estrangulamento da atividade, com vistas a obtenção de sucesso econômico e busca por objetivos de maximização de lucros e minimização de custos, conforme citado por Lopes e Carvalho (2000), para melhoria de indicadores econômicos e produtivos da atividade.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho identificou a tendência geral dos dois indicadores avaliados percebeu-se, através das linhas lineares e percentagens em negrito ao longo dos anos, uma queda geral de ambos (margem bruta e preços dos indicadores). Essa informação faz-se de suma importância para a detecção e conhecimento do comportamento desses dois indicadores, tão importantes para a atividade, e que devem ser avaliados para que estratégias e medidas possam ser praticadas a fim de obter sucesso na atividade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, L. A.; NOVAES, L. P.; MARTINS, C. E.; ZOCCAL, R.; MOREIRA, P.; RIBEIRO, A. C.C. L.; LIMA, V. M. B.; **Importância econômica**. Embrapa Gado de Leite, Sistema de Produção 2, Minas Gerais, 2002. Acessado em 28 set. 2017. Online. Disponível em:
<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/importancia.html>

FASSIO, L.H.; REIS, R.P. & GERALDO, L. G.; **Desempenho técnico e econômico da atividade leiteira em Minas Gerais**. Ciência e Agrotecnologia, v.30, p.1154-1161, 2006.

Lima, A. L. R. **Eficiência produtiva e econômica da atividade leiteira em Minas Gerais**. 15 dez. 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Lavras, Lavras. p.77, 2006.

LOPES, M. A.; CARDOSO, M. G.; CARVALHO, F. M.; LIMA, A. L. R.; DIAS, A. S.; CARMO, E. A. **Efeito do tipo de sistema de criação nos resultados econômicos de sistemas de produção de leite na região de lavras (MG) nos anos 2004 e 2005**. Ciência Animal Brasileira, v.8, p.359-371, 2007

LOPES, M. A.; CARVALHO, F. de M. **Custo de produção do leite**. Lavras: UFLA, 2000. p. 42, 2000. (Boletim agropecuário, 33).

LOPES, P.F.; REIS R.P.; YAMAGUCHI L.C.T. Custos e escala de produção na pecuária leiteira: estudo nos principais produtores do Brasil. **Revista de economia e sociologia rural**, Brasília, v.45, n.3, p.567-590, set. 2007.

OLIVEIRA, A.S.; PEREIRA, D.H. Gestão econômica de sistemas de produção de bovinos leiteiros. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL**, 1., Viçosa, MG, 2009. **Anais...** Viçosa, MG. p.106, 2009.

PRADO, E.; GERALDO, L.G. & CARDOSO, B.M. Rentabilidade da exploração leiteira em uma propriedade durante cinco anos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.59, p.501- 507, 2007.

YAMAGUCHI, L. C. T.; GOMES, A. T.; CARNEIRO, A. V. **Como calcular a rentabilidade na atividade leiteira**. Instrução técnica para o produtor de leite: Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, v.21,, p.1, 2000.

ZOCCAL, R.; Alguns números do leite. **Balde Branco**, São Paulo, 13set. 2016. Acessado em 03out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.baldebranco.com.br/alguns-numeros-do-leite/>

ZOCCAL, R.; Leite: indicadores para 2017 aqui e no exterior. **Balde Branco**, São Paulo, 21 fev. 2017. Acessado em 28 set. 2017. Online. Disponível em: <http://www.baldebranco.com.br/leite-indicadores-para-2017-aqui-e-no-exterior/>